# “CREIO NA RESSURREIÇÃO DE JESUS E DESEJO ESTAR COM ELE”
**1 Coríntios 11:26**

**Texto Base:**

📖 De maneira que, cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, **ATÉ QUE ELE VENHA.** (1 Co.11:26 NTLH)

Tanto o pão quanto o vinho na celebração da “Santa Ceia” (Comunhão ou Ceia do SENHOR) devem nos levar a pensar sobre o quanto Jesus sofreu por todos nós, a fim de nos dar a salvação. Por isso, anunciamos a Sua morte na cruz, mas nós também anunciamos a Sua volta para buscar os que O amam e O servem por e com amor. Jesus voltará porque está vivo! Ele ressuscitou e desejamos estar com Ele na Eternidade!

É muito triste perceber que, hoje em dia, a realidade da ressurreição de Jesus tem sido deixada de lado, enquanto outros temas têm tomado relevância entre os cristãos, como: a prosperidade financeira, o sucesso pessoal, a vida bem-sucedida neste mundo, a libertação de doenças e sofrimentos e a vida feliz.

Presume-se que Jesus ressuscitou para termos essas coisas e não para ficarmos livres do poder do pecado, do mundanismo, dos poderes malignos que escravizam nossas mentes e para nos dar a esperança da Vida Eterna ao Seu lado. Infelizmente, esses ensinamentos estão se tornando cada vez mais sem importância na vida da Igreja.

Após a morte e o sepultamento de Jesus, muitos dos Seus seguidores fugiram, enquanto outros voltaram às suas vidas comuns, pois pensaram que Ele tinha sido mais um falso líder, à semelhança de alguns que já haviam aparecido. (vd. At.5:36,37)

Se Jesus fosse apenas morto, crucificado e sepultado, nenhuma esperança teríamos para sermos livres do “poder” (não da presença) do pecado, do mundo e dos espíritos malignos. Além do mais, não teríamos nenhuma mensagem da esperança eterna nem a certeza dela. Na verdade, nós conservaríamos em nossas mentes uma bela história de um professor religioso, inspirador e, às vezes, controverso. Caso pensássemos desse modo, agiríamos ou reagiríamos à semelhança dos que fugiram e dos que voltaram às suas atividades normais quando as pressões vieram.

Por que você se esforça para compartilhar a fé em Cristo aos pequeninos, aos jovens e adultos? Por que você se esforça para vir a este local, a fim de engrandecer a Deus e aprender sobre o Seu Reino, de modo congregacional, a cada semana? Por que você procura fugir dos hábitos espirituais e morais mundanos, a fim de agradar a Deus por meio da nova vida que Ele lhe deu em Cristo? Por que você se esforça para suportar tantas injustiças e, ao mesmo tempo, fazer a vontade de Deus para abençoar o seu próximo em amor e não prejudicá-lo?

Você se empenha nessas ações e em tantas outras, porque crê que Jesus está vivo! Você crê que Ele ressuscitou dos mortos, intercede pela sua vida perante o Deus Eterno e que, segundo a vontade divina, deseja que Jesus atue por meio das suas atitudes às pessoas, sejam elas boas ou más. (vd. At.1:3; Hb.7:25)

A ressurreição de Jesus nos oferece uma prévia e a garantia da nossa ressurreição no último dia. Ela também nos dá uma alegria, a qual desafia a morte e a segurança de que não precisamos temer as doenças, desastres e as decepções desta vida.

## 1. A ressurreição de Jesus confirmou, de fato, ser Ele o Filho de Deus aguardado

Os oponentes de Jesus (a política romana e os religiosos) alegaram que Jesus era um rebelde contra a autoridade de César como do Próprio Deus, visto que Ele afirmava ser o “Filho de Deus” e “rei” (vd. Jo.19:7,12). A inscrição escarnecedora pregada na cruz dizia: “Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus”. (vd. Jo19:19) Quase todos zombavam abertamente da Pessoa, da

realeza de Cristo e, por meio da inscrição e a morte na cruz, enviaram uma declaração pública, cruel e sangrenta de que Jesus era um impostor.

Os romanos selaram a Sua tumba e protegeram-na com guardas armados. (vd. Mt.27:65–66) Entretanto, havia algo de que eles não sabiam: nenhuma pedra ou soldado poderia manter o “SENHOR da Vida” na sepultura. Pedro proclamou no Pentecostes que o Próprio “Deus O ressuscitou, porque “*não era possível que a morte O dominasse”*! (cf.At.2:24)

Tanto a ressurreição de Jesus quanto a Sua aparição a muitos, revelou que Ele não era um rebelde blasfemo e que não merecia a punição de um criminoso político, ou de um fanático religioso. Provou que Jesus não era um pretendente messiânico com ilusões de divindade, mas Ele realmente era e é o verdadeiro “Filho de Deus”, o “SENHOR da Vida”, que veio para reeducar o Seu povo a se reaproximar de Deus.

A partir da Sua ressurreição, tanto os apóstolos quanto os que se seguiram, falaram com clareza e convicção que Cristo era tudo o que afirmava ser. Portanto, a vida indestrutível de Jesus nos dá a coragem para enfrentarmos os dias mais tenebrosos da nossa história neste mundo.

### 2. A ressurreição de Jesus garante um futuro abençoado aos Seus

Os profetas falaram de um dia em que Deus faria viver ossos secos, isto é, ressuscitaria o Seu povo de seus túmulos, tragaria a morte para sempre, enxugaria suas lágrimas e removeria a Sua reprovação. (cf. Ez.37:11–14; vd. Is.25:8; Dn.12:2). É esta a recompensa que a ressurreição dá aos que se entregaram e andaram no caminho de Deus: Ele dará a vida eterna cheia de paz, felicidade e os livrará eternamente de todas as lágrimas na Eternidade – no Lar Prometido.

Portanto, o túmulo vazio de Jesus ofereceu uma visão prévia do que acontecerá no futuro com os verdadeiros filhos de Deus e, por isso, segundo Paulo, Jesus foi “o primeiro a ressuscitar de entre os mortos”, mas não será o último. (vd. At.26:23)

A ressurreição de Jesus não aboliu a morte, a tristeza e a dor por completo, mas o poder que essas coisas nos impõem e sinaliza o seguinte: essas têm uma data de validade e que Deus está fazendo novas todas as coisas. João declarou o seguinte no Apocalipse:

> 📖 4 Ele enxugará dos olhos deles todas as lágrimas. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. **AS COISAS VELHAS JÁ PASSARAM**. 5 Aquele que estava sentado no trono disse: — **AGORA FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS**! E também me disse: — Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e merecem confiança. (Ap.21:4,5 NTLH)

### 3. A ressurreição de Jesus golpeou a morte e nos abriu o caminho para a vida

A morte é a sentença divina pela desobediência à Sua Palavra. Ele disse a Adão: *“Certamente morrerá...”*. Ainda: *“Você foi feito da terra e vai virar terra outra vez.”* (cf. Gn.2:17; 3:19). A morte tem assombrado os seres humanos por séculos. Os principais hospitais e cientistas do mundo não encontraram a cura para o que Paulo chama de “o último inimigo”, ou seja, a morte. (vd. 1 Co.15:26) No entanto, o Senhor Jesus, por meio da Sua morte, salvou o Seu povo da opressão aterrorizante que a morte exerce sobre os seres humanos e garantiu a vitória final sobre ela.

A ressurreição de Jesus desferiu o golpe fatal na morte e nos dá a condição interior de vivermos sem medo dela. Além do mais, Jesus morreu e ressuscitou para destruir todo o poder do Diabo, a todos que desejam viver pela fé e sob os propósitos de Deus. (vd. 1 Co.15:54; 2 Tm.1:10; 1 Jo.3:8)

### 4. A ressurreição de Jesus nos dá a garantia da felicidade futura – no “Céu”

A mensagem dos apóstolos nunca se apegou a esperanças vagas de "um lugar ou uma condição melhor" neste mundo. Eles não viajaram pelo mundo, pregando sobre uma vida bem vivida e de bem-estar. Eles não se sentiram apenas perdoados ou aprenderam a lidar com sua

ansiedade social. Seus corações queimaram e eles falaram com ousadia sobre as bênçãos futuras gloriosas, porque afirmavam que Jesus estava vivo.

Tanto os apóstolos quanto todos os discípulos que seguiram os seus ensinamentos, ao longo dos séculos, suportaram calúnias, perseguições, espancamentos, ameaças, fome e cadeias, por causa de Jesus e das Suas promessas futuras. (vd. At.28:20)

A ressurreição prova que Cristo é o nosso tão esperado SENHOR, Rei e Governante Eterno do povo de Deus. A Sua ressurreição nos dá a garantia de que as promessas de Deus se cumprirão e, por isso, para que as desfrutemos, devemos andar na presença de Deus de modo aprovado por Ele, suportar as injustiças, fazer as obras de Deus e ter a certeza de que tudo terminará bem para os que O amam!

Porque Jesus vive, nós sabemos que nada neste mundo, inclusive a morte, pode representar um inimigo invencível Àquele que é Eterno e que nos ama de modo inquebrantável! A humanidade não quer entendê-Lo e, por isso, os homens não se entendem! Eles não percebem que **O “CÉU” NÃO ACONTECERÁ SOBRE A TERRA**, pois esta será julgada e destruída pelo fogo. (vd. 2 Pe.3:7)

Em meio a tantas opiniões distintas e disputas pelo poder mundial, as quais têm causado a miséria e a insegurança na humanidade, que nós confiemos em Deus, o SENHOR de toda a história, e nos entendamos com Ele, enquanto é tempo! (vd. 2 Co.6:2)

Que nós não nos afastemos da fé e da esperança eterna, segundo as palavras do Próprio Jesus:

> 📖 1 Jesus disse: — **NÃO FIQUEM AFLITOS** [*i.e. não se inquietem, não se tornem impacientes e angustiados*]. **CREIAM EM DEUS E CREIAM TAMBÉM EM MIM** [*i.e. tenha fé e confiança em Deus e em Mim*]. 2 Na casa do meu Pai há muitos quartos, e eu vou preparar um lugar para vocês. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito. 3 E, **DEPOIS QUE EU FOR E PREPARAR UM LUGAR PARA VOCÊS, VOLTAREI E OS LEVAREI COMIGO PARA QUE ONDE EU ESTIVER VOCÊS ESTEJAM TAMBÉM**. (Jo 14:1,2 NTLH)

Creio na ressurreição de Jesus, creio que Ele vive e creio que voltará. Na esperança de estarmos com Jesus, declaremos: “*Amém! Vem, Senhor Jesus!*” (cf. Ap.22:20)

Que Deus nos abençoe!